

Pronunciamento de Maria Auxiliadora de Paula Ribeiro

Prezados senhores da Diretoria, filiados da AFAGO, meus conterrâneos – amigos e, de um modo mui especial, Dr.Raimundo Nonato de Miranda Chaves e Adilson Nascimento.

Dr. Raimundo Nonato

Ao acessar pela Internet o ultimo Boletim da Afago,o titulo “Meu ultimo editorial” trouxe-me um misto de lamento e nostalgia. Foi quando, lutando contra esse sentimento, busquei no arquivo de minhas memórias a citação de um grande estadista – “Saio da vida, para entrar na Historia”.

Mas, por que relata-la, nesse instante, já que a situação que, ora, vivenciamos é totalmente deferente, por respirarmos vida? Por que nos ligarmos ao lúgubre, mórbido e triste episodio de que se originou essa fala?

Não! Não nos liguemos ao fato. Apenas, nos detenhamos nas palavras que o fato originou. Sem questionar os motivos que levaram o estadista, Getulio Vargas, a escrever essa expressão, numa ousadia impar, peço vênias ao grande vulto do passado, para os seus dizeres contestar. Necessário não se faz que saiamos da vida para que entremos na Historia. Fazemos Historia, vivendo intensamente a própria vida e dela tirando subsídios que alicercem os ciclos de nosso existir, procurando alicerça-los no Bem e na Verdade. Assim agindo, a nossa historia deixa de ser tão somente nossa, para que, conduzida por nossos exemplos vivenciais, se torne subsídios essenciais à Historia de uma Comunidade como um todo. Passamos assim, a ser historiadores da nossa própria Vida, a fazermos parte da Historia de um povo. É dizendo essas palavras, que nesse momento, me volto para o senhor. Dr. Raimundo Nonato, que soube fazer e continua fazendo a sua própria historia de Vida, da qual todos nos beneficiamos. Líder é aquele que, como senhor, tem a hombridade de se afastar da liderança, por motivos pessoais, quer sejam de saúde ou não, por julgar poderem eles interferir em sua gestão, embora seu espírito jovem inovador o estimule a prosseguir, altivamente, como sempre. Mais que o Bento XVI que renunciou ao seu pontificado, o senhor teve a honradez de se afastar, indiferente ao fato de saber que o reelegeríamos, eternamente o nosso líder. Ainda que não fosse na tesouraria, esteja certo de que o seria como o será, sempre, o líder a que recorreremos em momentos difíceis, o chefe com quem partilharemos instantes de alegria ou de dor. Por sua historia que já escreveu, por ter sabido ser líder

sem deixar de ser companheiro, por sua indescritível capacidade de liderar sem ser ditatorial, aliando sempre a todos os seus feitos a essência do amigo a dialogar, compreender, questionar, argumentar e acatar, o senhor, jamais, deixará de ser o nosso presidente. O senhor para nós, assim o foi Para nós, assim o será.

Adilson Nascimento, no início, disse que um misto de lamento e nostalgia se apossou de mim ao ler o título “Meu último editorial”. Porém mister se faz que lhe diga que esse misto se dissipou, ao saber que você seria, do Dr.Raimundo Nonato o sucessor. Pelo muito que já o conheço, por seu passado de lutas, pelo carisma que o levou, pelo voto popular, a um alto cargo político em nossa terra. Gouveia, por seu presente de cidadão honrado, por seu intelecto e moral ilibada, por seu amor pela terra que nos serviu de berço natal, por todos os atributos que fazem de você um ser muito especial, sei que fará da presidência de nossa AFAGO, sublime missão. Missão para a qual direcionarás suas atribuições de grande líder, aliando-as ao seu grande potencial ético humano cultural, sendo, como sempre, o amigo ao lado do dirigente, ouvindo, questionando e acatando, quando for possível. Em você, a grande responsabilidade de ser companheiro, enquanto presidente, amigo enquanto chefe. A você, a honra e a árdua missão da continuidade! Receba, nesse momento, os meus votos sinceros de pleno êxito e a minha disposição de colaborar em tudo o que me julgar capaz, ainda que não residindo em BH.

Nós, afagueanos, colocamos em suas mãos o futuro de nossa AFAGO, enquanto eu, como legítima representante de Maria Gouveia, teimosa quase que tinhosa e determinada vim para lhe dizer: estou feliz em sabê-lo nosso presidente. Ciente de que será do Dr. Raimundo Nonato de Miranda Chaves o sucessor à altura, só me resta lhe desejar: tenha todo o sucesso a que lhe almeja o meu gouveiano coração!

Tenho dito!